

**Por uma Previdência Social
Pública e Universal**



**Pela Manutenção e Ampliação
dos Direitos**

CUT BRASIL

www.cut.org.br

Previdência deve estar a serviço do desenvolvimento com distribuição de renda e valorização do trabalho

A Central Única dos Trabalhadores – CUT - é contra qualquer proposta de mudança na Previdência que retire direitos do trabalhador. Defendemos um sistema previdenciário público, universal e com controle social, como forma de impedir que as desigualdades sociais em nosso país se ampliem ainda mais.

A CUT não aceita argumentos que têm sido utilizados por quem é contra o trabalhador, como a Rede Globo, que distorcem informações para confundir a população na tentativa de sustentar o debate sobre a necessidade de reformar a Previdência. Não é justo comparar a realidade de nosso país, onde milhões de brasileiros começam a trabalhar ainda crianças, com a norueguesa, por exemplo, em que a maioria entra no mercado de trabalho já adulta, com forte capacitação acadêmica e sustentada por uma rede pública de serviços que lhe garante os direitos básicos.

Há problemas na Previdência e o maior deles é a necessidade de inserir milhões de trabalhadores que se encontram fora do sistema de proteção social.

Um estudo inédito da CUT realizado pelo DIEESE, comprova que a Previdência e a formalização dos trabalhadores, combinadas, alavancam o crescimento econômico, e não o contrário.

Conheça abaixo vários pontos que desmontam alguns mitos sobre a Previdência:

- o ingresso na Previdência de apenas 3% dos trabalhadores ocupados hoje na informalidade traria receitas adicionais da ordem de R\$ 3 bilhões;
- se o PIB tivesse crescido anualmente apenas 0,5% a mais no período entre 1995 e 2005, a receita de contribuição de empresas e trabalhadores teria crescido pelo menos 5% a mais;
- caso o PIB houvesse aumentado anualmente 2,5% a mais no mesmo período, só a receita de contribuição de empresas e trabalhadores cobriria todas as despesas com aposentadorias e pensões;
- em um cenário de crescimento como o apontado acima, o aumento das receitas permitiria que o Brasil pudesse eliminar ou reduzir tributos como a CPMF;
- a alegação de que o brasileiro em geral aposenta-se cedo é mentira. A idade média de aposentadoria no Brasil é de 60,8 anos – maior que na Argentina, Bélgica, China, Costa Rica, França e Itália, por exemplo;
- se a Previdência Pública brasileira não existisse nos moldes preconizados pela Constituição de 1988, até 70% dos idosos brasileiros viveriam abaixo da linha da pobreza, com menos de US\$ 2 ao dia;
- o orçamento da Seguridade Social já é superavitário.

A CUT em defesa de um sistema de Previdência Social pública e universal, reafirma:

- identificação clara das fraudes, das sonegações e de seus autores, e a conseqüente cobrança dos débitos;
- cobrança efetiva dos maiores devedores, já identificados publicamente;
- garantia de que o orçamento da seguridade social seja utilizado somente para o financiamento do sistema;
- gestão quadripartite da Previdência Social, com participação e poder decisório dos trabalhadores e transparência das contas para a população;
- garantia de que as isenções concedidas pelo governo a diversos setores sejam cobertas pelo Tesouro, e não pelas contribuições dos trabalhadores e empresas que cumprem seu dever;
- que o Tesouro financie a Lei Orgânica de Assistência Social, como previsto por dispositivo constitucional, e a Previdência Rural;
- manutenção do vínculo entre o salário mínimo e o piso previdenciário;
- fim do fator previdenciário;
- que a contribuição das empresas à Previdência passe a ser calculada também sobre o faturamento, e não somente sobre a folha de salários, como forma de ampliar a arrecadação junto a setores que ganham muito e empregam pouco.

Queremos o crescimento econômico e o desenvolvimento do país, mas com distribuição de renda e valorização dos trabalhadores e trabalhadoras.